

ELISA CALMON, LUIZ ARAÚJO E ARAMIS MERKI II
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADESTADAO
COLUNADESTADAO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Concorridos, leilões de rodovias têm maior média de participantes em uma década

Os juros elevados e incertezas econômicas levantaram dúvidas sobre a capacidade que o mercado teria de absorver a grande oferta de leilões rodoviários previstos para este ano. Apesar da carteira robusta, porém, o número de participantes tem ganhado tração. O ano de 2025 está com a maior concorrência média da última década, conforme levantamento da Coluna. O leilão da Rota Agro, realizado na quinta-feira, atraiu cinco participantes, a disputa mais concorrida em sete anos. O certame igualou a marca dos trechos gaúchos das BRs 116 e 392, que receberam propostas de cinco empresas em 2018, ano em que apenas um projeto foi leiloado.

Maior concorrência foi vista em 2015

A maior média anual de participantes em leilões de rodovias federais nos últimos dez anos é de 2015, quando foi realizado apenas um leilão, que atraiu seis interessados. Em 2019 e 2020, que tiveram um certame cada, três concorrentes se apresentaram.

Período atual tem mais projetos

Considerando o volume de projetos, a média de participação e a diversidade de empresas, o cenário atual tem sido de concorrência amplamente maior. O desconto de 19,70% que consagrou a vitória do Consórcio Rota Agro Brasil, no dia 14, confirma o ambiente disputado. Foi o segundo maior desconto dos últimos 18 leilões.

● **PERFIL.** O Consórcio Rota Agro Brasil é composto por diversas empresas, incluindo a Azevedo & Travassos. O trecho de 490 quilômetros, entre Rio Verde (GO) e Rondonópolis (MT), é conhecido pelo intenso tráfego de veículos. O projeto prevê mais de R\$ 7 bilhões em investimentos em 30 anos de contrato.

● **PLAYERS.** Além do número elevado de participantes, manteve-se a tendência de 2024 quanto à diversificação de empresas. Marcaram presença nomes do setor financeiro, como a XP. As construtoras foram representadas pela Way Brasil e VF Gomes, por exemplo. Por sua vez, a EPR é focada na gestão e operação de concessões.

INGRESSO



Bepass, empresa de biometria facial que equipa o Allianz Parque, negocia com time do Chile seu primeiro contrato internacional

● **DINAMISMO.** Para o advogado João Paulo Pessoa, do Toledo Marchetti Advogados, o setor de rodovias vive um momento de dinamismo, com presença de empresas estrangeiras, fundos e construtoras. Ele atribui o cenário a oportunidades atrativas, amadurecimento regulatório e maior previsibilidade contratual. O advogado Rodrigo Campos, do Vernalha Pereira, avalia que o resultado do certame do dia 14 sinaliza boas perspectivas para os leilões previstos para o segundo semestre.

● **NOVOS LEILÕES.** No ano passado, o governo federal promoveu sete leilões, alcançando o mesmo volume de certames bem-sucedidos de 2007, até então o ano com o maior número de disputas. A meta da gestão federal é encerrar o atual mandato com 35 leilões rodoviários, restando 21 para que essa marca seja alcançada até dezembro de 2026. A expectativa do Ministério dos Transportes é realizar 15 este ano.

● **MADE IN...** Líder na instalação de biometria facial nos estádios brasileiros, a startup Bepass negocia seu primeiro contrato internacional. A empresa está em conversa avançada com um clube do Chile cujo estádio tem capacidade para cerca de 30 mil pessoas. A Bepass não revelou o nome do time. Hoje, o sistema da empresa já contabiliza 5,5 milhões de cadastros.

● **...BRAZIL.** Se fechado o contrato do Chile, será o primeiro passo da internacionalização da companhia, que pretende expandir-se pela América Latina, Estados Unidos e Europa. A indústria de grandes eventos é outro segmento que está na mira, no Brasil e no exterior. A Bepass avança na diversificação de receitas também com o desenvolvimento de um produto chamado Bepay. A proposta é que a biometria facial seja usada para pagamentos dentro do estádio, de bebidas e alimentos, por exemplo.

SOBE

Fusões e aquisições no setor financeiro crescem 97,36%

HUJO - STOCKADOBRE.COM - 14 / 3 / 2022



As fusões e aquisições no setor financeiro no Brasil cresceram para 75 no primeiro semestre de 2025, ante 38 no mesmo período do ano passado, alta de 97,36%, segundo a consultoria KPMG. A maioria das operações, 43, ocorreu entre empresas brasileiras. Em seguida, 25 foram investimentos estrangeiros em companhias nacionais.

DESCE

Gasolina tem leve queda na primeira quinzena de agosto

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 24/1/2023



O preço médio da gasolina nos postos brasileiros registrou leve recuo de 0,31% na primeira quinzena de agosto sobre o ao mesmo período de julho, para R\$ 6,34, segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL). A redução ocorreu no mesmo mês em que passou a valer a nova composição, com 30% de etanol anidro misturado à gasolina.

ALTO ESCALÃO

Por Luana Pavani (luana.pavani@estadao.com)

ALLOHA FIBRA. O novo CEO é Roger Solé, no lugar de Lorival Luz.

GPA. Com a renúncia de Frédéric Garcia, quem assumirá como diretor de negócios é Geraldo de Jesus Monteiro.

DIAGEO. Viviane Mansi sai e Daniela de Fiori assume como VP de Comunicação e Relações Corporativas Latam e Brasil.

AZUL. Trouxe Henrique Rabenhorst (ex-IHS Towers) para diretor de TI.

DATABRICKS. Escolheu Ricar-

do Buffon (ex-Google) como country manager.

FERRING. Anuncia Leonardo Jorge (ex-J&J) general manager no Brasil.

AUTOPASS. Nomeou Bruno Berezin seu CEO.

GRUPO L'ORÉAL. Juliana Farias responde como diretora de pesquisa e inovação no Brasil e América Latina.

ICATU SEGUROS. Simone Grossmann (ex-Coca-Cola) chega como diretora de pessoas.

MOVECTA. Anuncia Ricardo Ribeiro (ex-Mosaic) como diretor de TI e Gustavo Paschoa (ex-Mercosul Line) como Chief Commercial Officer (CCO).

BASF. A gerência de soluções para combustíveis e lubrificantes na América do Sul está com Leilane Correia.

QUINTOANDAR. Marco Mordehachvili (ex-Farallon) entra como CFO, e Rafael Castro passa a CPO.

JC2SEC. Contratou Daniela Pereira (ex-SecurityScorecard)

DIVULGAÇÃO / AKUA



Edison Raposo
Akua

Executivo, ex-Mastercard, entra como investidor e conselheiro da fintech Akua.

como diretora comercial.

CLARANET. Chamou Leonardo Piva retorna, como diretor de Novos Negócios, Marketing e Parcerias.

AVENUE. Fernando Cesario (ex-Nomad) entra como diretor de banking.

BSK. Jorge Mazzei retorna, como diretor executivo de assuntos corporativos.

MSD. José Carlos Pereira Júnior (ex-Boehringer Ingelheim) está à frente da unidade de animais. ●